ISSN: 2358-8829

PEQUENOS GESTOS, GRANDES CONEXÕES - CONSTRUINDO CAMINHOS PARA UMA EDUCAÇÃO MAIS HUMANA E INOVADORA

Élida Villane Ferreira Alves [1]

INTRODUÇÃO

A escola é um espaço de formação que vai além da transmissão de conteúdos, envolvendo também o desenvolvimento de valores, atitudes e habilidades sociais. Nesse contexto, a afetividade, o respeito e as competências socioemocionais são fundamentais, pois influenciam a participação, a motivação e a aprendizagem dos estudantes.

Nessa perspectiva, foi desenvolvido o projeto de intervenção “Pequenos Gestos, Grandes Conexões: construindo caminhos para uma educação mais humana e inovadora”, na Escola Municipal Professora Maria Luíza de Aquino, em Alagoa Nova–PB, durante o segundo e o terceiro bimestres letivos, sob a orientação da professora Élida Villane Ferreira Alves. A proposta surgiu da necessidade de melhorar a convivência escolar, fortalecer a autoestima e favorecer a aprendizagem dos alunos do 4º ano.

A observação diária, as avaliações diagnósticas e os resultados do SAVEAN 2025 apontaram dificuldades em Língua Portuguesa e Matemática, além de conflitos interpessoais, manifestações de agressividade e baixa autoestima. Considerando também a realidade de vulnerabilidade social dos estudantes e as limitações no acompanhamento familiar, percebeu-se a necessidade de desenvolver ações que contemplassem não apenas os conteúdos escolares, mas também as dimensões afetivas e sociais da aprendizagem.

Dessa forma, o projeto buscou promover uma convivência mais respeitosa por meio de rodas de conversa, palestras, atividades lúdicas, produções orais e escritas e práticas de Comunicação Não Violenta, envolvendo os alunos do 4º ano, a equipe escolar

[1]Especialista em Psicopedagogia da Universidade Integrada de Patos- UNIFIP , elidavillane198@outlook.com;

a Guarda Municipal e a comunidade. Este artigo apresenta os fundamentos, as ações desenvolvidas e os resultados observados, destacando a importância do diálogo, do acolhimento e do respeito no processo educativo.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Após o levantamento dos dados, foi realizada uma reunião com a gestão, coordenação pedagógica, psicóloga, psicopedagoga e representantes da Guarda Municipal para discutir as necessidades identificadas e definir estratégias de intervenção e acompanhamento.

As ações envolveram atividades com a turma do 4º ano e momentos coletivos com a comunidade escolar, utilizando rodas de conversa, palestras, dinâmicas, vídeos, músicas, atividades de relaxamento, produções textuais, desenhos e dramatizações. As propostas buscaram estimular a expressão dos sentimentos, a escuta e a reflexão sobre atitudes e relações cotidianas.

A Comunicação Não Violenta (CNV), proposta por Marshall Rosenberg, foi uma das principais estratégias, trabalhando quatro princípios: observar sem julgar, reconhecer sentimentos, identificar necessidades e expressar pedidos respeitosos. Para facilitar a compreensão das crianças, utilizou-se a mascote Girafa Malu como recurso lúdico nas ações de sensibilização e acompanhamento.

A participação dos profissionais fortaleceu o trabalho coletivo, com contribuições voltadas ao desenvolvimento emocional, à convivência e à aprendizagem. A avaliação foi contínua e formativa, considerando a participação dos estudantes, suas produções, as relações interpessoais e os avanços observados durante o projeto.

REFERENCIAL TEÓRICO

A educação socioemocional envolve o reconhecimento das próprias emoções, a empatia, a comunicação, a cooperação e a resolução de conflitos, competências essenciais para a formação integral dos estudantes.

A BNCC destaca essa importância nas competências gerais 8, 9 e 10, que abordam, respectivamente, o autoconhecimento e o autocuidado, a empatia e a cooperação, e a responsabilidade e a cidadania (BRASIL, 2017). Na mesma perspectiva, a Proposta Curricular da Paraíba valoriza a formação integral, o acolhimento e o respeito à diversidade (PARAÍBA, 2018).

Moreira (1999) ressalta a importância dos conhecimentos prévios na construção de novas aprendizagens. Wallon (2007) destaca a relação entre afetividade e cognição, demonstrando que as emoções fazem parte do desenvolvimento infantil. Já Freire (1987) defende uma educação baseada no diálogo, na participação e na valorização do estudante como sujeito de sua aprendizagem.

Outro fundamento do projeto foi a Comunicação Não Violenta, proposta por Marshall Rosenberg, que valoriza a escuta, a empatia e a expressão respeitosa dos sentimentos e das necessidades. No contexto escolar, essa abordagem contribui para o diálogo e a resolução de conflitos.

Assim, o projeto fundamentou-se na compreensão de que aprendizagem e desenvolvimento socioemocional são dimensões complementares. Seu objetivo foi promover relações mais respeitosas e fortalecer o processo de aprendizagem por meio do diálogo, do acolhimento e da participação dos estudantes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A execução do projeto possibilitou desenvolver experiências pedagógicas voltadas à construção de uma cultura de paz, ao fortalecimento dos vínculos e à valorização das relações humanas no ambiente escolar. As ações tiveram início com a sensibilização da turma do 4º ano, realizada pela professora em parceria com a psicóloga

escolar, e posteriormente foram ampliadas para toda a comunidade escolar, com a participação da Guarda Municipal.

Durante as atividades, foram apresentados os princípios da Comunicação Não Violenta, destacando a importância de observar sem julgar, reconhecer os sentimentos, compreender as necessidades do outro e expressar-se respeitosamente. Como recurso pedagógico, foi apresentada a mascote Girafa Malu, que ajudou a aproximar os conceitos da realidade das crianças. Em uma das ações, a aluna Lorrany participou, junto à Guarda Municipal, de um momento formativo com os funcionários e de visitas às salas de aula, compartilhando os conhecimentos trabalhados. Essa participação valorizou o protagonismo infantil e incentivou os estudantes a se tornarem multiplicadores de atitudes positivas.

Também foram realizadas rodas de conversa e atividades sobre respeito às diferenças, bullying, empatia, escuta ativa, palavras que machucam e palavras que acolhem, sentimentos, direitos e deveres. Esses momentos favoreceram a expressão das emoções, a reflexão sobre conflitos cotidianos e a compreensão de que o respeito deve orientar as relações entre os colegas. A participação da psicóloga e da psicopedagoga contribuiu para o acompanhamento das necessidades emocionais e relacionais dos estudantes.

As reflexões foram integradas às práticas curriculares por meio da produção de textos, desenhos, murais, dramatizações, apresentações musicais, depoimentos e elaboração de um jornal com registros do projeto. Além de desenvolver habilidades de leitura, escrita e oralidade, essas produções permitiram que os alunos expressassem suas aprendizagens e compartilhassem mensagens de respeito e convivência. A proposta valorizou o diálogo e a participação das crianças, aproximando-se da perspectiva de educação humanizadora defendida por Freire (1987).

Ao longo da intervenção, foram percebidos avanços na participação, no interesse pelas atividades, na concentração e na autonomia dos estudantes. No campo acadêmico, o relatório de acompanhamento registra que 100% dos alunos alcançaram a alfabetização, além de apontar melhorias na fluência leitora, no vocabulário, na compreensão textual e

nas produções escritas. Também foram observados avanços no raciocínio lógico e no envolvimento com as atividades escolares. Embora não seja possível atribuir esses resultados exclusivamente ao projeto, as observações reforçam a importância de considerar os aspectos afetivos e relacionais no processo de aprendizagem, conforme a perspectiva de Wallon (2007).

A parceria com a Guarda Municipal fortaleceu a articulação entre escola e comunidade, ampliando as ações de orientação e formação cidadã. O encerramento contou com a entrega de certificados aos alunos do 4º ano e um intercâmbio com estudantes da Escola Municipal Paulo Antônio Gaião, momento em que foram socializadas as experiências e reforçadas as mensagens de respeito, diálogo e empatia.

Contudo, os resultados evidenciam que o trabalho intencional com as relações humanas contribuiu para fortalecer os vínculos, ampliar a participação dos estudantes e favorecer um ambiente escolar mais acolhedor. A experiência demonstrou que a educação socioemocional, quando articulada às práticas pedagógicas e à participação coletiva, constitui um caminho importante para promover a convivência respeitosa e a aprendizagem significativa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento do projeto “Pequenos Gestos, Grandes Conexões” evidenciou a importância de integrar a educação socioemocional às práticas pedagógicas, reconhecendo que a aprendizagem envolve também as dimensões afetivas e sociais dos estudantes.

As ações realizadas, como rodas de conversa, atividades sobre Comunicação Não Violenta e produções dos alunos, favoreceram o diálogo, a empatia, o respeito às diferenças e o fortalecimento dos vínculos no ambiente escolar. A parceria entre professores, equipe gestora, profissionais de apoio e Guarda Municipal também demonstrou a importância do trabalho coletivo na formação integral das crianças.

Os resultados registrados apontaram diminuição dos conflitoss entre os estudantes avanços na alfabetização, na participação e no interesse pelas atividades escolares, além de mudanças positivas na convivência. Embora não seja possível atribuir esses avanços exclusivamente ao projeto, a experiência reforça a relação entre acolhimento, desenvolvimento socioemocional e aprendizagem.

Conclui-se que práticas voltadas ao respeito, à escuta e à cooperação devem fazer parte do cotidiano escolar, com continuidade e acompanhamento. Afinal, educar também significa ensinar a conviver e reconhecer o valor do outro.

Palavras-chave: Ambiente Escolar, Comunicação Não Violenta, Cultura de Paz, Competências Socioemocionais, Práticas Pedagógicas.

REFERÊNCIAS

MEC/CONSED, 2017**. Base Nacional Comum Curricular - BNCC.** Disponível em https://basenacionalcomum.mec.gov.br/

PARAÍBA. Secretaria de Estado da Educação. **Proposta curricular do Estado da Paraíba: Educação Infantil e Ensino Fundamental.** João Pessoa: SEE-PB, 2018. Disponível em https://paraiba.pb.gov.br/arquivos/pdfs/PropostaCurriculardoEnsinoMdiodaParabaPCEMPB23.pdf

ALAGOA NOVA, **Secretaria de Educação**, Dados do Sistema de Avaliação educacional de Alagoa Nova – Savean 2025

Freire, Paulo. **Pedagogia do Oprimido.** Rio de Janeiro: ed-85, Paz e Terra, 1987**.**

Moreira, Marco Antônio. **Teorias da Aprendizagem**. 2. ed. São Paulo: EPU, 1999.